

O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA



1.º ANNO

| Preços da assignatura | |
|-----------------------|--------|
| Anno. | 2\$400 |
| Semestre. | 1\$200 |
| Trimestre. | \$600 |
| Avulso. | 30 |

Quinta-feira 6 de Janeiro de 1887

| Anuncios | |
|---|----|
| Por linha. | 40 |
| Repetições. | 20 |
| Comunicados. | 60 |
| Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento. | |

N.º 54

EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importância para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

BRAGA 3 DE JANEIRO — 1887

Abertura das cortes

Realisou-se no dia 2 a abertura das cortes com toda a solemnidade.

Assistiram suas magestades, servindo de condestavel sua alteza o snr. D. Afonso. El-rei leu o discurso da corôa, notavel tão sómente pela extensão e falta de grammatica. A concorrencia de pares e deputados foi pouco numerosa, o que não admira, sabendo-se que de quarenta e cinco deputados progressistas, apenas uma duzia terá assento na camara, tendo os outros perdido os seus logares a troco de posições lucrativas em que estão collocados.

Segundo affirmam telegrammas da capital, o governo resolveu tomar como pretexto para a dissolução das cortes a eleição

da meza da presidencia da camara dos deputados. Dizia-se até que ia convocar o conselho de estado, declarando a sua incompatibilidade com a camara.

Consta tambem que a parte electiva da camara dos pares ia ser dissolvida, dando-se como pretexto o ser a maioria da commissão de resposta ao discurso da corôa, regeneradora, embora os proprios progressistas dessem causa a isso. Veremos, pois, até que ponto leva o governo a sua insania. A opposição, que deseja tirar ao governo todos os pretextos para fugir á discussão, está firme no seu posto e prevenida para todas as fardadas em que o governo com tão pouco tino se mostra um baixo e irrisorio comediante.

Se o governo dissolver a camara antes da discussão é uma prova que dá da sua cobardia, eximindo-se á analyse que os adversarios possam fazer-lhe aos seus actos. N'este cazo já o paiz pode avaliar o gráu de seriedade e moralidade do actual governo.

O discurso da corôa

Duas cousas caracteristicas tem o discurso da corôa, diz o nosso collega do «Correio da Manhã».

Não falla na Divina Providencia, e não falla nas eleições municipaes.

A Divina Providencia... foi o sr. Barros Gomes que entendeu que a não deviam incommodar por tão pouco tempo.

O silencio a respeito das eleições municipaes mostra que o governo tem mais vergonha do que pensavamos.

Santa Cruz e dos clérigos de S. Pedro e pelos estudantes e jesuitas.

As preces que por toda a parte se fizeram, foram attendidas; D. João 5.º restabeleceu-se d'aquelle ataque.

Em acção de graças cantou-se na cathedral um *Te-Deum* no dia 16 de julho com assistencia do bispo coadjutor D. Eugenio Boto da Silva.

Pelas 10 horas da manhã do dia 26 de julho, recebeu o arcebispo a noticia de que seu irmão o infante D. Fructuoso, havia fallecido nas Caldas da Rainha, ás 8 horas da noite do dia 21 d'esse mez.

O infante tinha-se ferido n'uma perna quando apeava do coche ao chegar ás Caldas. Estava por isso de cama quando lhe sobreveio uma colica que em poucos dias o roubou não direi aos affectos e ás saudades da familia ou do paiz, que poucas podia deixar, mas ao goso das grandes e improductivas riquezas que possuia.

D. Francisco, o mais velho dos irmãos legitimos de D. João 5.º, caracter pouco sympathico, genio atrabiliario e avaro, possuia uma grande fortuna, proveniente não só da casa do infante, que lhe pertencia, mas das avultadas doações que seu pae e seu irmão lhe fizeram.

D'essas grandes riquezas nunca fez proveitoso uso. Nem uma instituição de caridade, nem uma obra qualquer de utilidade publica sentiu os beneficos effeitos da sua

Por isso o felicitamos.

O discurso monstro, sendo uma cabeça tão grande para uma sessão que vae ser liliputiana, dá a esta reunião parlamentar o direito de ser denominada—o *tambor-mór das pequenitas*.

Lisboa 4 de janeiro

(Do nosso correspondente)

Realisou-se no domingo com as ceremonias do programma official a annunciada comedia parlamentar, porque outro nome não pôde ter o que se passou na sessão real da abertura das cortes.

Ler o chefe do estado um longo discurso, tão longo como nunca vi em falla do throno, dizer-se no seu final que «tem interesse vital para o paiz muitos dos assumptos sobre que os representantes da nação são chamados a deliberar, e acrescentar el-rei que confiava porém vel-os empenhar em seu exame o zelo esclarecido e acrisolado patriotismo, quando se sabia que dous dias depois seria decretada a dissolução das camaras, é uma comedia ridicula, ou um cumulo de ficção constitucional.

O governo apresentou-se hontem em ambas as casas do parlamento com o firme proposito de provocar um conflicto parlamentar. A opposição adrede tinha resolvido escolher para a presidencia da camara electiva o snr. Pedro de Carvalho, que sendo pouco saliente em politica, e havendo em grande parte da sessão passada presidido com imparcialidade que mereceu os louvores progressistas, não dava motivo para que a sua candidatura fosse repellida pelo governo.

liberalidade. Da sua memoria ficaram tão tristes recordações, que o povo das vizinhanças de Queluz, onde elle costumava passar uma parte do verão, impressionado pela lembrança das suas travessuras e até crueldades, por longos annos no desvario da sua imaginação credula affirmava que a alma do principe andava por alli pensando!

A familia não tinha tambem sobejos motivos para cordeaes affectos.

Era porém preciso dar manifestação do sentimento official, e seu irmão o arcebispo D. José não podia faltar a elle.

Se pela grandeza das pompas nas honras fúnebres que lhe foram prestadas, se podesse avaliar a grandeza do sentimento, profundo devia ter sido o de seu irmão D. José.

A *Relação das solemmissimas honras que na morte do Senhor D. Francisco mandou celebrar seu irmão o Serenissimo Senhor D. José, escripta por Rodrigo José de Faria, natural de Braga*, é um documento que certifica quanto o arcebispo quiz mostrar que honrava officialmente a sua memoria.

Apenas teve noticia do seu fallecimento mandou que nos sinos da sé e das mais igrejas durante tres dias se fizessem os dobres fúnebres.

Durante oito dias fecharam-se os tribunaes, e as janellas e portas do seu palacio se conservaram cerradas.

Nos dias 27 e 28 mandou em todas as

Mas este o que queria era um pretexto e para o encontrar apresentou a candidatura do snr. Francisco de Barros que obteve apenas 17 votos, votando os ministros e mesmo aquellos deputados que já haviam perdido o seu logar!

Na camara dos Pares quiz tambem o governo abrir o conflicto, encarregando-se d'essa missão o snr. Conde de Castro propondo este que desde logo se procedesse á eleição da commissão de resposta ao discurso da corôa. O fim era porque suppondo que a maioria regeneradora elegia para aquella commissão dous dos seus membros, ali estaria o pretexto que o governo queria para dissolver tambem desde já a parte electiva d'aquella camara.

A opposição percebendo os seus intentos incluiu na lista o nome do snr. Conde de Castro, que foi votado por unanimidade, incluindo os governamentais na lista o nome do snr. João Christostomo, e alguns membros da opposição o snr. Couto Monteiro. Como alguns pares da opposição se houvessem retirado, só venceu o primeiro escrutinio o snr. conde de Castro, e como os governamentais quizessem por força fingir que levavam um cheque votaram em segundo escrutinio no snr. Couto Monteiro.

Isto é simplesmente espantoso!

Os jornaes governamentais da noite já declararam aberto o conflicto em ambas as casas do parlamento.

Dizia-se hontem á noite que havia conselho de ministros para tratarem de quando se havia de reunir o conselho de estado politico para ser ouvido sobre a dissolução d'ambos os corpos legislativos, dizendo-se tambem que o governo desejava que a reunião fosse demorada até quinta feira, porque esperava-se n'esse dia o snr. Conde de Valbom, para ter mais aquelle voto no conselho de estado.

egrejas parochiaes e nas dos conventos celebrar missas geraes de esmola de 240 reis.

Deu o luto para trazerem todos os seus creados, sendo de lemiste aos moços graves, e de panno preto aos creados fardados.

Foram pomposas as exequias que na cathedral principiaram no dia 19 de setembro.

Ao meio dia o dobrar a finados em todas as torres annunciaram a funebre solemnidade.

Na tarde d'esse dia, cantaram-se vespersas e matinas.

Na capella-mór levantava-se um magestoso cataphalco coberto de veludo preto e guarnecido de galões d'ouro, e vasado pelo meio para se poder ver o altar.

Na nave do centro estavam bancos para se sentarem os capellães dos côros, os desembargadores, religiosos, senado e nobreza.

No dia 20 cantaram-se *laudes*, officiou o bispo coadjutor, e recitou a oração fúnebre o Padre M. José dos Reis, da Companhia de Jesus.

Pelos assistentes distribuiram-se 46 arrobas de cera, e esmolas pelos pobres que foram á porta do Paço.

Houve tambem n'esse dia missas geraes nas igrejas da cidade, de 240 reis de esmola.

O arcebispo porém não assistiu ás exequias.

Jeronymo Pimentel.

FOLHETIM

Folhas soltas da historia de Braga

O Arcebispo D. José de Bragança

Doença de D. João 5.º—Morte do Infante D. Francisco

No dia 10 de maio teve el-rei D. João 5.º um ataque de paralyisia.

Esta noticia, que em breve se communicou a todo o reino para que se fizessem preces pelo restabelecimento do monarca, trouxe-a a D. José um postilhão que de Lisboa partiu em direcção a Braga.

Immediatamente ordenou que na sé, nas egrejas parochiaes e das comunidades, se fizessem preces publicas.

Na tarde do dia 22 sahiu da sé uma solemmissima procissão, em que foram levadas as imagens do Senhor da Agonia e da Senhora das Angustias, tomando n'ella parte o cabido, as irmandades e confrarias, os religiosos das differentes ordens, com excepção dos de S. Fructuoso, e o arcebispo que levava o sancto lenho.

Outras procissões se fizeram em diversos dias, promovidas pelas irmandades de

E' preciso que se note que a opposição não deseja prolongar este estado de cousa, demorando o golpe que é inevitável; que toda a gente sensata e imparcial censura são estes processos tão pouco regulares.

Vieram poucos deputados da provincia porque sabendo de antemão da pouca duração da sessão não estiveram para se sujeitar ao encommo da jornada.

Na camara dos deputados por falta de numero não pôde concluir-se a eleição da lista quintupla para a presidencia.

Na eleição para a presidencia entraram na urna 72 listas, obtendo o sr. Pedro de Carvalho 48 votos, 17 o sr. Francisco de Campos, o sr. Silveira da Motta 3, o sr. Consigliere 1, e havendo 3 listas brancas.

—Hoje reunem nos 4 bairros os 40 maiores contribuintes para elegerem pelo novo systema a comissão do recenseamento. Não ha pressão de que o governo não tenha lançado mão para vencer, principalmente no 4.º bairro, onde contava com a eleição perdida.

—Diz-se que o governo tenciona em dictadura reformar a lei para a eleição da parte electiva da camara dos Pares.

O discurso da corôa falla da necessidade d'aquella reforma, para o que, dizelle, pelo governo seria ao parlamento apresentada a necessaria proposta; mas como o parlamento vae desaparecer é bem provavel que se realises aquelle boato.

—Nunca em Lisboa senti um frio tão intenso. Toda a gente diz que se não lembra d'um frio, como ha tres dias tem estado. Todas estas noites tem cahido fortes camadas de geada, chegando a congelar a agua em remanso.

Na noite de domingo para segunda feira a temperatura desceu 5 decimos abaixo de zero.

C.

Porto 3 de Janeiro de 1887

(Do nosso correspondente)

Principio esta correspondencia pobre de noticias, mas fertil em desejos de que tivessem boas festas e entradas de anno novo.

—Encerrou-se hontem a sessão da junta geral d'este districto, tendo tomado algumas resoluções de pequena importancia.

Ficou nomeada uma comissão composta dos snrs.: Estevam d'Oliveira, Gabriel de Freitas, Barros e Cunha e Valle, com o fim de organizar o regulamento interno de harmonia com o novo código administrativo. Foi auctorizada a comissão executiva a conceder a exoneração pedida pelo actual thesoureiro da junta, e a fazer nova nomeação.

A primeira sessão da junta terá lugar no dia 1 d'abril.

—Na trincheira que existe na rua de Gonçalo Christovam, entre as ruas do Bomjardim e Santa Catharina, desabou uma porção de pedras, de que, felizmente, não resultou prejuizo.

—A Caixa Filial do Banco de Portugal effectua, de hoje em diante, o pagamento dos juros dos emprestimos á camara municipal de Lisboa, de 1879—1880 e 1881, e tambem o capital das obrigações sorteadas para amortisação no semestre findo.

—Já seguiram pela linha do Douro, para a linha de Mirandella, as carruagens destinadas a passageiros, o que é indicio de que a abertura d'aquelle caminho de ferro não deve levar muito tempo a realizar-se.

—Os snrs. Joaquim Ferreira de Campos e Francisco Gonçalves Cortez, constituíram-se em sociedade para a fusão das suas saboarias a vapor do Alto da Bandeira e Quinta Amarella, situadas em Villa Nova de Gaya.

O escriptorio é na rua do Padrão.

—A comissão de defeza dos interesses do Douro continua na sua nobre cruzada; no dia 9 do corrente ha uma reunião em Armamar, para o que já foram publicadas circulares pela comissão que é composta dos snrs. conde de Samodães,

Visconde de Villar d'Allen, Barão das Lages, Mello e Faro, Tavera de Carvalho, e Pestana da Silva.

Diz a circular—que o objecto principal da reunião é accordar nos meios de propaganda e acção, que convem empregar-se afim de serem attendidas as reclamações de toda a região vinicola do Douro, já tão energicamente formuladas em outros concelhos, e que visam a proteger e deffender o nome do nosso principal producto agricola.

—No cemiterio de Agramonte foi hontem sepultado o 2.º sargento do 3.º batalhão nacional, o sr. Thomaz Nunes da Cunha. Era um dos poucos veteranos da liberdade.

O fallecido era condecorado com o grau de Cavalleiro da Torre e Espada.

—Annuncia-se para amanhã, no Marco de Canavezes uma corrida de Touros á capa. D'esta cidade tencionam ir alguns amadores.

—O frio continua a ser intensissimo. Nada mais por hoje.

SECÇÃO NOTICIOSA

Reunião do partido regenerador

Reuniram-se ante-hontem á noite em casa do illustre chefe do partido regenerador, os deputados da maioria, srs. Barata, Fontes Ganhado, Augusto Fuschini, Jayme Pinto, Rodrigo Pequito, Alves, Cavalleiro, Cardoso, visconde das Laranjeiras, Germano Sequeira, Pereira Leite, Manoel da Assumpção, Silveira da Motta, A. Castello Branco, Barbosa du Bocage, Firmino, Santos Viegas, Ponces de Carvalho, Diniz, Luciano Cordeiro, L. Ferreira, N. Carneiro, Poppe, Lobo Lamare, Lucio, Mascarenhas, Scarnichia, Caetano de Carvalho, Sant'Anna, Hintze Ribeiro, Tito, Camões, Mendia, Pinheiro Chagas, Cypriano Jardim, Urbano, Belem, Franco Castello Branco, Dantas Baracho, P. dos Santos, J. M. dos Santos, Estevão, Moraes Carvalho, Machado Arouca e Avellar Machado. Diversos deputados escreveram da provincia, manifestando a sua adhesão ás resoluções adoptadas.

Além do sr. Fontes, fallaram outros oradores sobre a questão politica e a attitude a adoptar pelo partido, accentuando-se a cohesão d'este, e o seu desejo de definir e esclarecer parlamentarmente os acontecimentos e as situações.

O sr. Pinheiro Chagas declarou que estimava ter esta occasião para frizar bem que, se antigas divergencias incidentaes o haviam affastado algum tempo do partido regenerador, se achava hoje perfeita e convictamente identificado com elle.

Por ser tarde

Temos em nosso poder umas cartas que o excm. sr. dr. Augusto Pimentel nos enviou para lhes darmos publicidade. A' hora em que as recebemos já estava a fazer-se a tiragem do nosso jornal. Pedimos desculpa áquelle cavalleiro, e no proximo numero accedemos da melhor vontade ao seu pedido.

De visita

Está entre nós o nosso amigo o sr. Antonio Duarte Marques Barreiros, digno juiz de direito em Val Passos.

—Acham-se n'esta cidade os nossos amigos Manoel Antonio Pereira Ferreira da Silva e Almeida, digno procurador á junta por Amares, e o sr. João Simões Velloso, pela Povia de Lanhoso.

—E' sempre com a maxima satisfação que noticiamos a chegada a esta cidade do nosso valioso amigo e distincto correligionario, o exc.º sr. dr. Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite.

S. exc.ª é recebido com muitissima consideração pelos seus numerosos amigos, que são tantos quantos teem a fortuna de ter relações com s. exc.ª

—Esteve de passagem n'esta cidade, o nosso distincto correligionario, o muito digno desembargador da relação, o exc.º sr. Ayres Frederico de Castro e Solla.

Nomeação

Acaba de ser apresentado parochio para Santa Maria de Ferreiros, o sr. padre José Maria da Silva Amorim

Interessava-se vivamente porque este illustre revd.º não fosse para alli um dos mais importantes vultos do partido progressista e que, em verdade, tinha inteiro juz á consideração dos seus correligionarios, mas afinal de contas o partido dos titulos falsos passou por cima do seu dedicado colosso e deu um osculo na face do revd.º Amorim.

Lá se avenham...

Sentimos

Acha-se perigosamente enferma a virtuosa mãe do nosso honradissimo amigo e digno agente do ministerio publico n'esta comarca, o sr. dr. Bernardino Alves de Moura.

Fazemos sinceros e ardentes votos pelo restabelecimento de tão sympathica senhora.

Declaração

A redacção d'esta folha ficou deveras surpreendida com uns periodos, que se lhe depararam n'uma local relativa ao fallecimento do sr. Esmeriz, digno e brioso empregado que foi na repartição d'este governo civil.

Entre diversas noticias, que costumamos receber, veio tambem aquella; e, attendendo ao assumpto, sem exame ordenamos a sua publicação. Averiguamos depois que ella encerrava uma asserção completamente calumniosa, e que tinha por intuito unico ferir ou magoar um cavalleiro, um moço distincto e honestissimo, a quem, apesar de militar em campo adverso, temos prestado e prestaremos sempre toda a consideração a que tem jus o seu elevado character.

Em nome, pois, da verdade e da justiça, fazemos espontaneamente esta declaração, e ficaremos de atalaia para que se não repitam factos d'esta natureza.

Dissolução do parlamento

E' fóra de duvida a dissolução. O governo ficou contrariado por não se completar na terça feira a eleição da meza da presidencia da camara, pois que já tinha expedido avisos para a convocação do conselho d'Estado.

Na camara alta, alguns pares progressistas, tendo á frente um dos ministros, elegeram o sr. Couto Monteiro para a comissão da resposta ao discurso da corôa.

Depois fazem d'esta troça em pretexto para dissolução da parte electiva da camara dos pares.

Sempre farçantes!

Posse de delegado na comarca de Vieira

No dia 20 de dezembro ultimo, tomou posse do lugar de delegado do procurador regio na comarca de Vieira, o exc.º sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa.

Foi-lhe conferida pelo meretissimo juiz de direito, assistindo á solemnidade da investidura todo o pessoal judiciario e muitos outros cavalleiros, que expressamente concorreram a esse acto.

O novel magistrado do ministerio publico em Vieira é um moço muito intelligente, de esmerada educação e fino trato, e tão affavel e attrahente que a todos encantou.

Juiz e delegado são dignos um do outro e enobrecem a classe a que pertencem. A balança da justiça e os interesses da sociedade não podiam ser confiados a melhores mãos.

Felicitemos os povos da comarca de Vieira, que se devem ufanar por terem entre si dois magistrados dignissimos, que fazem honra á magistratura do paiz.

Repartição de fazenda do concelho de Braga

Na repartição de fazenda d'este concelho, admittem-se desde já, individuos para as execuções fiscaes, que tenham aptidão e probidade reconhecida.

Desordem em S. Paio de Merelim

No dia 30 do mez ultimo, quando passavam no lugar de S. Roque tres operarios que vinham da fabrica de Ruães, sahiu-lhes

ao encontro um grupo de individuos, mais ou menos avinhados, que descarregou grossa pancadaria sobre os miseros operarios. No meio d'esta balburdia, em que estavam envolvidas umas vinte pessoas, foram disparados tres tiros de rewolver, de que resultou um leve ferimento em um dos aggressores.

D'ahi a prisão de um dos tres operarios, sobre quem exerceram todas as ras ministrando-lhe nova dose de pancadas, sendo levado em seguida para a cadeia.

Esta contenda teve lugar denoite, no meio de uma confusão enorme, ignorando-se quem seja que disparara o rewolver.

Que é certo é que a vingança recahiu sobre o inoffensivo operario, contra o qual não pôde haver accusação.

Os aggressores sahiram illesos da desordem que provocaram, e um de aggressidos não só ficou moido de pancadas, mas com toda a responsabilidade do leicto de que foi uma das maiores victimas São estas as informações que nos foram dadas e que julgamos de todo o ponto insuspeitas.

Fallecimento

Namanhã do dia 3 falleceu n'esta cidade o sr. major reformado Antonio Maria Pereira da Silva, pae dos briosos officiaes do regimento de infantaria n.º 8 os snrs. José Rosalino Alves Pereira da Silva, Annibal Luiz Pereira da Silva, e Eduardo Augusto Pereira da Silva.

O illustre finado foi sempre um militar valente, honrado e digno, e gosava entre os seus camaradas de graes sympathias. Tendo assentado praça no regimento de infantaria n.º 3 em 1844, fazia parte da divisão do Corde de Casal, quando em 1846, este general veio a esta cidade com o fim expresso de fazer evacuar a das forças legitimistas ás ordens de Macdonell.

Pediam-lhe do peito varias condecorações que attestavam os seus serviços prestados á patria.

A' illustre familia do finado a expresso da nossa condulencia.

Junta geral do districto

Sessão de 3 de janeiro

Presidencia—Commendador Manoel Luiz Ferrera Braga.

Até meio dia estando presentes os seguintes procuradores:—Ferreira Braga, Alves de Moura, Macedo Chaves, Ferrera da Magalhães, Jacintho Queiroz, Oliveira, Casru, Pereira Leite, Moreira, Cerejeira, Ferrera e Almeida, Simões Velloso, Pires Freits, Northon e Ribeiro, foi aberta a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

Foi presente um officio do presidente da camara de Villa Verde participando á Junta não poder comparecer por motivo de molestia, ás sessões da mesma o procurador José Luciano Sepulveda, em virtude do que resolveu a mesma junta que fosse convidado o substituto Manoel Joaquim Gonçalves Braga, o qual por se achar no editio do governo civil foi convidado a tomar parte nas deliberações da junta, presundo para isso juramento.

Foi apresentado e lido um officio do sr. governador civil do districto ponderando a necessidade de se alterar o orçamento, que foi aprovado para o corrente anno, na parte em que limita o numero das praças de policia civil, em rasão de terem sido declarados autonomos os concelhos de Guimarães e Barcellos.

Tomaram a palavra os procuradores Pereira Leite e Alves de Moura, insistindo o primeiro em não poder alterar-se o referido orçamento por se achar confeccionado e approvados nos termos da lei, doutrina esta que foi combatida pelo sr. dr. Alves de Moura.

Foi distribuido á comissão competente aquelle officio do digno governador civil e orçamento do districto.

O procurador Ferreira Magalhães propoz, que, fazendo parte da comissão que tinha de dar o seu parecer sobre a rectificação do orçamento, precisava que a Junta resolvesse se em qualquer rectificação ou alteração que houvesse a fazer-se, no referido orçamento, era comprehendido o actual pessoal da repartição da Junta geral, por isso que, conforme a lei á Junta geral pertencia n'esta occasião propor o quadro e numero de empre-

gados que deviam formar a mesma repartição.

Resolveu a Junta, por unanimidade, que o quadro d'essa repartição continuasse tal qual está, composto d'um director ou chefe, tres amanuenses e um continuo.

Sobre a informação pedida ao director do Laboratorio chimico para que declarasse qual a despesa a fazer para que o mesmo ficasse em termos de satisfazer ao fim a que era destinado, resolveu que se remetesse á camara municipal, por copia, o officio do director d'aquelle laboratorio.

Não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão.

Sessão de 4

A mesma presidencia, com a presença dos mesmos procuradores da sessão antecedente.

Pelo procurador Ferreira de Magalhães, como vogal da commissão de administração e fazenda, foi mandado para a mesa o parecer sobre a rectificação do orçamento do districto, na parte em que reduz o corpo de policia.

Posto em discussão este parecer, tomaram por vezes a palavra os procuradores Pereira Leite, dr. Alves de Moura e Ferreira de Magalhães, propondo o primeiro a rejeição do parecer, e defendendo o mesmo parecer os dous ultimos procuradores.

Esta discussão, por vezes acalorada, terminou pelas 3 horas, ficando a votação para hontem, por proposta do snr. procurador Pereira Leite.

A sala das sessões esteve sempre repleta de espectadores.

Sessão do dia 5

Foi approvedo o parecer do snr. Ferreira de Magalhães.

O corpo de policia ficará como estava, e no orçamento desviar-se-hão as verbas necessarias, de forma que se compense a redução de receita proveniente da autonomia dos concelhos de Guimarães e Barcellos.

Tambem foram approvadas duas propostas do snr. dr. José Alves de Moura, uma dos quaes tem por fim pedir ao governo um subsidio para a sustentação do corpo de policia, além de que os concelhos ruraes não sejam sobrecarregados com despesas.

Tribunal administrativo

Sessão de 31 de dezembro

Entre outras, foram apresentadas as seguintes reclamações:

Reclamação eleitoral da junta de parochia da freguezia da Morreira, concelho de Braga. Annulada a eleição.

Reclamação eleitoral da freguezia de Santa Maria d'Oriz, concelho de Villa Verde. Idem.

Reclamação eleitoral da freguezia de Maximinos, concelho de Braga. Idem.

Reclamação eleitoral da freguezia de Brufe, concelho de Terras de Bouro.

Reclamação eleitoral da freguezia de S. Pedro d'Este, concelho de Braga. Idem.

Reclamação eleitoral da freguezia de Santa Senhorinha, concelho de Cabeceiras de Basto.

Reclamação eleitoral da freguezia de Villar do mesmo concelho. Idem.

Reclamação eleitoral da freguezia do Outeiro do mesmo concelho. Idem.

Reclamação eleitoral da freguezia de Teçia, do mesmo concelho. Idem.

Preço dos cereaes

Terça feira, 4 de janeiro

| | |
|---------------------------|--------|
| Trigo | 600 |
| Milho alho | 500 |
| Centeio | 360 |
| Milho branco | 340 |
| Milho amarello | 330 |
| Cevada | 480 |
| Batatas | 340 |
| Feijão vermelho | 700 |
| " amarello | 500 |
| " branco | 560 |
| " rajado | 440 |
| " fradinho | 440 |
| Painço | 440 |
| Azeite (almude). | 3\$800 |

SECÇÃO UTIL

Receita para destruir as verrugas

Tome-se uma cebola branca, das maiores, e pratique-se-lhe um furo no meio, tendo o cuidado de não a atravessar de lado a lado.

Encha-se a caridade de sal, e deixe-se derreter este por si.

Basta friccionar, pela manhã e á noite, as verrugas, com a cebola assim preparada, para que ellas desapareçam ao cabo de alguns dias.

Este processo não apresenta o inconveniente do emprego d'ácidos corrosivos.

Converter os grãos Fahrenheit em centígrados

Aconselhamos o meio seguinte como altamente pratico:

Do numero dos grãos Fahrenheit diminuem-se 33; multiplica-se o resultado por 5, e divide-se este por 9.

100 grãos centígrados equivalem a 212 Fahrenheit.

ANNUNCIOS

CASA FELIZ

Loterias, tabacos, vinhos finos, e canna legitima do Paraty

4, RUA DE S. MARCOS, 4

BRAGA

Premios grandes vendidos n'esta casa em 23 do corrente:

N.º 1:050, vendido com 9:000\$000.
» 13:740, » » 3:600\$000.
» 4:858, » » 3:600\$000.

Vendidos em cautellas de 600, 240, 120 e 60 reis.

A seguinte é no dia 10 de janeiro.

Premio grande, 45:000\$000.

Grande sortimento de bilhetes, decimos e fracções de todos os preços.

(45) Antonio Luiz Correia.

Padre Ribeiro Coelho

DOUS ROMANCES

UM DESENHANO

E

O TIO LIBORIO

Preço 500 reis.

A' venda na Typographia Lusitana e redacção do «Commercio do Minho».

Almanach do High-Life para 1887

Calendario alegre, humoristico—Secção litteraria—Prosa e verso.

Um magnifico volume de 200 paginas com uma excellente capa a chromo; preço 160 Reis.

A' venda em todas as livrarias do reino. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Alvarim Pimenta, rua de Santo Hdefonso, 371—Porto.

P. L. M.

Romance de Xavier de Montepin em 6 volumes illustrados com 18 chromo-lythographias; aguarelladas por Manuel de Macedo e executadas na lythographia Guedes; traducção de A. M. da Cunha e Sá.

10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes: um almanach illustrado para 1888, e a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa. 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincia, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Vejam se os prospectos e os abuns-specimes.

Assigna-se na casa editora Corazzi, 42, R. da Atalaya; e no deposito, R. dos Re-

trozeiros, e nas livrarias e correspondentes da mesma casa.

«ANNO CHRISTÃO»

Está concluido o primeiro volume d'esta importantissima obra que mereceu provisões de approvação e recommendação dos seguintes venerados Prelados:

Em.^{mo} snr. Cardeal Bispo do Porto, exm.^{os} e revm.^{os} snrs. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, Bispo da Guarda, Bispo de Vizeu, Bispo de Angra do Heroismo, Arcebispo de Mitylene, Bispo do Fiequuu, Arcebispo Bispo do Algarve, Bispo de Bragança, Arcebispo Titular de Perga coadjutor e futuro successor do arcebispadado de Evora, Bispo de Beja, Em.^{mo} sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.^{mo} e revm.^o snr. Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz do Oriente.

Um grosso volume de 600 paginas e 90 estampas, representando os vultos mais proeminentes do Christianismo.

Preço por assignatura 1\$600 reis, avulso 2\$000.

Para a provincia accresce o importe. Magnifinas capas de percalina a 500 reis, para a provincia 550 reis.

Acha-se á venda no escriptorio da empreza editora: rua dos Martyres da Liberdade, 219—Porto.

Narração d'um romeiro

OFFERECIDA AO ILL.^{mo} E EX.^{mo} SNR.

JOÃO FRANCISCO DE MORAES

Commendador da Ordem Pontificia de S. Gregorio Magno

Editor—JOSÉ FRUCTUOSO DA FONSECA

Preço 200 reis.

Em Braga, vende-se unicamente em casa dos snrs. Faria, Ferreira & C.^a Largo de S. Francisco, 9.

Defeza dos Livreiros

SUCCESSORES DE ERNESTO CHARDRON

Resposta á «Diffamação»

DO

Snr. Visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis.

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da CRECHE DE S. VICENTE DE PAULO.

O casamento do Conselheiro Braamecamp

SEGUNDO O PROCESSO PENDENTE EM JUIZO

Preço 100 reis. A' venda em as todas

NOVIDADE LITTERARIA

Almanach das Senhors Portuenses

Por D. Albertina Paraizo

(2.º ANNO)

Com a collaboração dos primeiros escriptores de Portugal e do Brazil, entre os quaes Theophilo Braga, Anthero do Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, José Caldas, Tobias Menezes, Joaquim de Araújo, Valentim de Magalhães, Thomaz Ribeiro, Luiz Murat, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, D. Narcisa Amalia, etc. Encerra tambem uma «secção camoneana» pelo dr. Pereira Caldas, e numerosas receitas, conselhos de hygiene, etc.

Um elegante volume 240 reis.

A' venda nas principaes livrarias, e na redacção, rua de S. Braz, 406—Porto.

ESBOÇOS APOLOGESTICO DA RELIGIÃO CATHOLICA

Por José Victorino Pinto de Carvalho, Reitor de Mancellos, auctor dos «Quadros Historicos» e das «Reflexões sobre a Incredulidade».

Vende-se na Redacção da «Palavra» e nas Livrarias de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro; Chardron, Clerigos, 96; e na Bibliotheca Malheiro, rua da Picaria, 85 e 87—Porto.

Preço para os snrs assignantes 400 reis. Avulso 500.

HOMENAGEM AO PADRE CARLOS RADEMAKER

Vinte e cinco por cento!

Aos cem disparates dos protestantes vinte e cinco respostas sem replica por um que leu a Biblia, terceira edição, com uma noticia biographica do sabio jesuita. 1 volume de 64 paginas—50 reis.

Vende-se em Guimarães — em casa do editor Teiasxeira de Freitas

RESUMO DO CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

Pelo abbade J. Gaume, traduzido por J. S. da Silva Ferraz, e aprovado em 1868 por S. Ex.^a Rv.^{ma} o Sr. Bispo da diocese com uma analyse, por Camillo Castello Branco; ornado de quatro gravuras em aço; terceira edição correcta.

1 volume en-8.º: preço 600 reis. Pelo correio, franco de porte.

Vende-se no Porto, na Livraria C. M. Coutinho-editora, rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20.

ALBUM LEGITIMISTA

O «Album Legitimista» que até hoje tem sido publicado por séries periodicas, selo-ha d'aqui para o futuro por séries de numeros, encetando o segundo anno da sua publicação com o retrato e biographia do fallecido Rei o Senhor D. Miguel I, sendo esta da brilhante penna do festejado e conhecido escriptor João de Lemos.

O preço da assignatura continua sendo de 300 reis por cada série de trez numeros, pelo menos, para as provincias, e de 100 reis por numero no acto da entrega em Lisboa.

Padre Casimiro

A MARIA DA FONTE

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO DO MINHO EM 1846

Preço do volume de 400 e tantas paginas, 800 reis.

A' venda no escriptorio d'esta redacção.

Peregrinação Portugueza a Roma

Impressões de Viagem—por Manoel Marinho.

Preço 100 reis.

MANUAL DA LIGA ANTI-MAÇONICA

Não podemos deixar de lamentar, que um grande numero de snrs. assignantes, embora lhes tenham sido enviados avisos

Conde de Samodães

Do uso frequente e deligente da confissão e communhão

Pelo Padre Thomaz Vitale, S. J., terceira edição correcta e melhorada.

1 volume brochado 280—encadernado 400 reis.

Traduzido do francez com approvação do Santo Padre Leão XIII, do Em.^{mo} Cardeal Patriarcha de Lisboa e do exm.^o e Rvm.^o snr. Arcebispo de Mitylene; (1.ª Edição).

1 exemplar 30 rs.—10 exemplares 250 rs.—100 exemplares—2\$000 rs.—1:000 exemplares—10\$000.

Vende-se: em Coimbra—Redacção da «Ordem».

Lisboa—Livraria Catholica de Joaquim A. Pacheco.

Porto—José Bernardo Carlos das Neves, rua das Flores n.º 224 e 226.

dos seus debitos, persistam em não pagar; por este meio, pois, lhes rogamos tenham em vista as considerações apresentadas nos mesmos.

Correspondencia dirigida a Antonio Dou-rado.

Continua com toda a regularidade a distribuição do segundo, volume.

Os martyres da communha do segundo terror

Prisão, captiveiro e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Pariz, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito. Preço 100 reis.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.

A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza Preço 200 reis.

Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

A alcova das princezas e rainhas

HISTORIA DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRÉS D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despesa alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

Livraria Portuense de Lopes e C.ª—EDITOR

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega).

Assigna-se em Lisboa na Empreza Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTÃO

Addicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos srs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vinhetas.

A MOSCA

Semanario Humoristico Illustrado

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

Assignatura pelo correio

Trimestre 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCCÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

CASA EDITORA—SOUZA & C.ª

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

PORTO

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acrece o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.
Avulso 40 rs.

A. THIERES

Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente. Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas, Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis
Numero avulso 20 reis

NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1836.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrucção secundaria. Approved por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judiciaria. «approved por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes Approved por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A' venda na LIVRARIA GUTENBERG de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães.
Villa Nova de Famalicão.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de sciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOR

TRADUCCÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

P O R T O

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis
Todos os outros assignantes 1\$000 »
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrucção Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. —«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeireiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrucção» 120 reis, —pelo correio 160 reis emseparado.